ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780
Butiá, 05 de maio de 2000.

A T A N.º 2784/2000

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Ver. Marcos Luiz de Assis Espinoza. Havendo número legal foi aberta a presente Sessão. **VEREADORES PRESENTE A SESSÃO:** Do PPB: Antônio Carlos Oliveira, Fernando Ruskowski Lopes e Frederico Solka Filho; do PSB: Marcos Luiz de Assis Espinoza; do PTB: Cândido Vieira da Silva e Sandra Franceschi Araújo; do PDT: Davi Antônio de O. Corrêa, Jair Antunes Machado e Maurício Roni de S. Pereira; do PSDB: Ismar Gonçalves da Silva. **PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA:** Damos por aberta a presente Sessão ordinária de hoje, comunicando aos senhores ouvintes que a Sessão se realiza nas dependências do Clube Butiá. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores. **1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA:** Procede referida chamada. Vereador ausente: José Ari Kalata. **PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA:** Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas. **1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA:** Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE MARCOS LUI DE A. ESPINOZA: Primeiro Vereador inscrito por dez minutos Jair Antunes Machado. Declina. Vereador Cândido Vieira da Silva por dez minutos. **VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto e pessoas que nos ouvem em seus lares, a minha saudação com a graça de Deus. Tivemos a pouco neste mesmo recinto, uma reunião com o conselho, com os senhores conselheiros que compõe o Conselho Municipal de Assistência Social de Butiá. Esse conselho foi criado desde mil novecentos e noventa e seis, na gestão do presidente, aliás, do Prefeito Marcelo de Assis Espinoza,. Vejam nobres colegas e pessoas que nos ouvem, que o município de Butiá está deixando de usufruir de verbas federais, verbas estaduais, que viriam para esse conselho, para beneficiar a comunidade e necessitando somente de umas adaptações às normas atuais para funcionamento desse conselho municipal de assistência social é louvável a atitude dos senhores conselheiros, pedindo o nosso apoio, a nossa intervenção da Câmara de Vereadores, que para termos junto ao executivo e a quem for necessário, para que com essa adaptação o município receba as verbas que tem direito e retribua a comunidade, que tanto precisa e tanto necessita de assistência social, por isso o Senhor Presidente da Câmara já designou a nossa comissão de saúde e assistência social da Câmara, que vai trabalhar junto com o conselho municipal e vai intervir junto ao executivo para essas adaptações o mais rápido possível. Vou me referir Senhor Presidente, colegas Vereadores, sobre o resultado da Campanha do Agasalho 2000, no Sábado tivemos o arrastão da solidariedade. Iniciamos cedo, nove horas da manhã, com a presença dos Senhores Secretários da Saúde, secretário de educação, entidades comunitárias, a UBAM, escolas municipais e estaduais, funcionários e pessoas da comunidade. Esse arrastão da solidariedade foi um sucesso, pelas informações que colhi a arrecadação foi muito boa e em seguida tudo que foi arrecadado será preparado e distribuído mediante uma seleção dos mais carentes, mas a campanha continua, serão colocados inclusive, caixas para recolher agasalhos e alimentos não perecíveis, em supermercados e bancos, por isso continuamos com a campanha e dia vinte e oito temos no Butiá Tênis Clube o primeiro encontro de gerações do Rio Grande do Sul. Convido a todos que lá compareçam e levem também um agasalho ou alimento não perecível para a campanha do agasalho. Também uma outra informação a comunidade idosa é que a vacinação continua, foi prorrogada até trinta e um de maio, tive

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

informações de que sessenta e cinco por cento das pessoas que deveriam se vacinar já tendo seus sessenta anos, já foi atingido, nós precisamos atingir setenta por cento das pessoas idosas, porque aí então novos grupos serão beneficiados com essa vacina, por isso a todo amigo, a todo companheiro idoso que não fez a sua vacina , compareça na secretaria da saúde e possa usufruir desse meio preventivo da gripe. Desta tribuna, Senhor Presidente, colegas Vereadores, quero me referir a um jornal que está circulando a pouco tempo na região. Trata-se do jornal A Região é um jornal muito bem apresentado e com uma circulação semanal em toda a região carbonífera, divulgando imparcialmente e com muita seriedade tudo que ocorre nos meios políticos, por isso desta tribuna envio os meus parabéns aos diretores do jornal A Região, ao Renato Miller, ao Milton Souza e ao Julio Cezar Ribeiro da Silva, continue divulgando através do seu jornal as notícias e as informações sobre a nossa região carbonífera, com essa mesma idoneidade que eu constatei nesse jornal. Estou apresentando hoje, Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma moção de apoio, de aplauso e de agradecimento, a quem, ao nosso (cópia impossível) de Butiá, quando do falecimento no dia vinte e um de abril do ano passado, do nosso saudoso Padre Frederico Antônio Assmann, nós ficamos muito entristecidos com a perda daquele nosso líder espiritual. E para substitui-lo veio o padre Elemar Griebeler, que desde catorze de maio de mil novecentos e noventa e nove, ontem, no dia das mães, ele completou um ano no nosso meio. O padre Elemar atingiu o objetivo a que vinha, substituir o padre Frederico e com a sua coragem e com seu lema que ele trás desde que se tornou padre " Amar como Jesus amou". Ele está trabalhando no município de Butiá, , Minas do Leão e todo o interior e continua a levar fé e esperança para todos aqueles que o Padre Frederico fez durante trinta e oito anos, por isso tenho a certeza que a comunidade católica butiaense está pedindo...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: um minuto Vereador.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA: que o padre Elemar continue entre nós, por isto eu solicito aos nobres colegas que aprovem juntamente comigo essa moção ao padre Elemar que merecidamente nesse seu primeiro aniversário junto a nós , é de todo, o mínimo que se pode fazer elogiando o seu trabalho material e espiritual no nosso município. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Próximo Vereador, Vereador Frederico Solka Filho, pelo espaço regimental de dez minutos.

+VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO: Eu quero dar o meu boa noite a todos presentes aqui e os ouvintes de casa e a nossa querida Rádio SOBRAL que está conosco sempre, todos os dias. Eu quero dar um abraço a todas as mães que estão me ouvindo pelo dia de ontem delas que era o dia delas, mãe eu desejo todas as felicidades, com todo amor e carinho para todas as mães que estão me ouvindo e as que não estão ouvindo eu desejo tudo de bom para elas, então aí eu agradeço as mães todas, que tudo é a mãe, qualquer coisa a criança, a mãe então elas merece esse dia ser tão honrado, e agradeço a todas as mães que compareceram Domingo a tarde numa brincadeira, uma festinha que nós fizemos de fronte a Rádio SOBRAL, estava bem divertido até até que muitas mães apareceram e foi uma brincadeira bonita, teve bastante sorteio, teve gente que me ajudou a patrocinar com tudo, com brinde para a gente poder sortear para as mães, quase todas as mães ganharam um brinde, seja pequeno, mas foi dado com bom coração. E eu quero também agradecer a nossa RIOCEL que nós temos para bem dizer, é um braço que nós temos no Butiá a RIOCEL, porque onde a RIOCEL tira madeira e ela patrola as estradas e patrola que dá gosto de ver e que patroleiro tem, Domingo ela patrolando a estrada do nosso município, então nós precisava de mais ou menos umas três, quatro firmas dessas aqui no nosso município de Butiá, porque acho que aí a prefeitura não precisava fazer nada, só cobrar os impostos, porque a RIOCEL cuidando as estradas e a COPELMI limpando valo para o nosso município, agradeço a COPELMI também. Quero dar o meu boa noite a todos ouvintes da Casa, até a Segunda-feira se Deus quiser.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Próximo Vereador, Vereador Davi Corrêa, pelo espaço regimental de dez minutos.

VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem e que nos ouvem, o nosso boa noite. Inicialmente Senhor Presidente,

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

os gostaríamos de aproveitar este espaço para reforçar aqui o convite a toda comunidade
ortiacense para a Assembléia, a grande Assembléia do orçamento participativo, que será realizada
o próximo dia dezessete nas dependências do Ginásio de Esportes Rudi Raguse às dezenove
oras da noite, nós queremos estender, inclusive a nossa comunidade do meio rural, que sempre
se fez presente e em significativo número de representantes, que também se façam neste
momento, onde nesta oportunidade vão ser defendida mais uma vez as prioridades dos
investimentos do orçamento participativo em nosso município e nós, já anteriormente,
participamos da Assembléia Regional que foi realizada em Charqueadas onde se priorizou
transporte e agricultura e aqui no local, em nosso município, nós também gostaríamos de ver um
bom número de participantes para que nós pudéssemos desta forma definir também as
prioridades, com um bom número de participantes para que a comunidade vá fazendo aquilo a
cada ano que possa, esse exercício e esse direito de democracia. Nós até aproveitando, queremos
fazer aqui um esclarecimento com relação ao projeto de lei que está baixado nessa Casa o 1660,
que é para uma suplementação, que o Senhor Prefeito municipal solicita a essa Casa Legislativa,
para a possível compra de uma retro escavadeira, inclusive ente projeto está com, causou aliás,
algumas dúvidas quanto a nossa comunidade, com referência, aqui existe também um recurso que
foi destinado través do governo do estado e vem através do conselho agro-pecuário para ser
investido no município no setor primário e o conselho agro-pecuário assim definiu de comprar
com esses recursos, em torno de sessenta e um mil reais para comprar uma retro escavadeira,
então existe essa, vamos dizer essa dúvida até com alguns companheiros da comunidade, com
relação que o prefeito está solicitando um recurso , uma suplementação para compra de uma retro
e também está vindo recursos através do estado para a compra de outra retro, não tem nada a ver,
uma é para atender a área do setor primário específico e a outra é para atender um projeto,
inclusive de saneamento e a parte urbana, mais até dedicada ao lixão, o projeto do lixão que esses
recursos desse ao qual se refere ao projeto 1660, é recursos que vem através de emendas de
deputados e é recursos da união que vem a fundo perdido também e que só pode ser usado nesses
projeto específicos, como é o caso que vai ser na compra desta retroescavadeira. E nós
gostaríamos , Senhor Presidente, também aqui de fazer algumas colocações, com relação ao que
falou o meu colega Vereador Fritz que antecedeu, nada contra Vereador, quanto aqui os seus
elogios a nossa empresa RIOCEL, que não está cediada a sua indústria aqui em nosso município
e sim boa parte da sua cultura que é a plantação de eucaliptos e acho que muito bem ela esta
fazendo, não só na mão-de-obra como também colaborando com o executivo municipal, no que
diz respeito a recuperação e conservação das nossas estradas no meio rural, pois saibam todos os
senhores, inclusive o Vereador, que antes de existir a RIOCEL era bem fácil de o município
conservar as suas estradas do meio rural. Vindo esse movimento que surgiu através justamente da
sua, do escoamento da sua produção, que é importante, nós aqui não queremos contestar, mas nos
trouxe , sem dúvida nenhuma, um grande transtorno para todos os municípios, não só Butiá, mas
todos os municípios que existem horto florestais da RIOCEL, da CETAF e assim por diante,
todas essas reflorestadoras com o transporte da madeira, da sua produção, causou realmente um
grande estrago nas nossas estradas rurais, aonde nós, antes, patrolavamos uma vez por ano e
conservavam boas as estradas, hoje essas estradas tem que ser patrolada mensalmente, vejam
Senhores que o custo desses, dessas manutenções dessas estradas para o município onerou, sem
dúvida nenhuma, e muito o seu percentual .Vereador Fritz me pede um aparte, eu concedo
Vereador.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO: muito obrigado por Ter me concedido o aparte
mas eu quero dizer para o meu colega Davi, assim nós tivéssemos umas cinco, seis empresas que
nem nossa RIOCEL no nosso município, que nossa renda dobrava, porque onde há trabalho, há
lucro e há emprego, todo mundo passa bem, então eu acho que a RIOCEL não está trazendo
nada, só o bem para o nosso município, eu (troca do 1º lado para o 2º lado da 1ª fita) e a
COPELMI abrindo valo, olha eu vou dizer uma coisa é bonito, dessas empresas que nós
precisamos dar o apoio, tudo que eles precisar.

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORREA: Tudo bem Vereador, inclusive o que o Vereador coloca inclusive a COPELMI também é outra empresa Vereador que também, nós sabemos que ela está limpando o que ela mesmo atulhou, porque através das suas escavações, dos seus descartes da parte que não tem mineral, ela cousa uma erosão e essa erosão vai atulhando, vai fechando os canais das sangas, dos arroios e justamente já aconteceu em nosso município, já tivemos que fazer esse trabalho, já a uns cinco ou seis anos atrás e agora naturalmente já está a (cópia impossível) novamente nossos arroios, vão Ter que fazer e ela está colaborando, acho que é justo porque é uma situação que ela mesmo criou e a RIOCEL volta a dizer que(cópia impossível), não vamos aqui discutir a parte econômica, se ela dá mais lucro do que se tivesse em vez de produzir madeira, produzindo arroz, feijão, carne, lã, milho, soja e outros produtos eu acho que o êxodo rural na nossa região ocorreu em muito maior frequência, justamente depois que as empresas, as grandes empresas reflorestadoras começaram com incentivos, grossos incentivos do setor governamental, para fazerem aos seus investimentos na área de reflorestamento, nós registramos isso porque me lembro muito bem, que da década de setenta até a década de oitenta, nós tivemos aqui na nossa região o maior índice de êxodo rural registrado na história do nosso município, e a RIOCEL hoje emprega muito menos do que ela expulsou do campo para a cidade e hoje os problemas sociais, Senhores colegas Vereadores, que estamos enfrentando na nossa região, muitos deles foi justamente, por ocasionado, desde aquelas épocas quando o reflorestamento na nossa região se acentuou. Nosso tempo está esgotado, eu agradeço e até a próxima Segunda-feira se Deus quiser. Uma boa noite a todos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Próximo Vereador, pelo espaço regimental de dez minutos, Vereadora Sandra Franceschi Araújo.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO: Quero dar uma boa noite aos Senhores Vereadores, Senhor Presidente, as pessoas que estão conosco na noite de hoje, especialmente as que estão nos seus lares nos ouvindo. Eu inicio, Senhor Presidente, falando aqui da visita do Conselho Municipal de Assistência Social, que veio conosco conversar, momento oportuno que hoje é o dia do Assistente Social, acho que a presidente em exercício escolheu uma boa data, hoje é o meu dia, nós já não podemos dizer que estamos felizes em trabalhar no município de Butiá, porque atualmente estamos, não quero aqui dizer chorando, não estou chorando, já acostumei, o secretário dirigente dá graças a Deus quando não estou, chegam a dizer: pode ir embora. Não precisamos de ti, porque somos assistentes sociais, lá está cheio de assistente social, que coisa boa né, eu fico feliz com isso. E falando no Conselho Municipal de Assistência Social, eu quero aqui dar os parabéns ao conselho e dizer que podem contar com a comissão de assistência social da casa, como eu sou presidente e os demais colegas vereadores, a lei já existe Senhor Presidente, tem um (cópia impossível), não está se criando a lei, está apenas fazendo-se uma emenda na lei através da solicitação da secretaria do trabalho e assistência social estadual e diante de ser o prefeito obrigado, ele é obrigado a modificar a lei, veio para a Câmara e com certeza nós vamos modificar. Mas eu quero aqui registrar que o conselho trazia alguns itens para que o município de Butiá se habilite a receber verbas na área de assistência social, um dos itens, tem alguns itens como plano já existe de assistência social como o conselho e outros que não compete ao poder legislativo, o que compete ao poder legislativo nós vamos fazer, já foi encaminhado, mas tem um item de grande importância que compete ao poder executivo, que é através do organograma da prefeitura, uma seria o núcleo de assistência social organizada e isso já existe, porque existe uma assistente social concursada, existe um dirigente de núcleo de assistentes social, existe mais duas assistentes sociais contratadas e diante dessas quatro que pode ficar uma na saúde e duas lá, já existe o prédio que foi reformado, que foi organizado, já existe, já existe o núcleo. Basta o Senhor Prefeito querer que aconteça, existe recursos humanos , existe também recursos materiais e para completar, não precisa-se criar mais cargos, pode-se completar com funcionário do quadro ou com CIE-E que eu acho muito oportuno então, em vez de criar cargos CCs, criar mais CIE-E, é que agora não pode-se criar, Senhor Presidente, porque estamos no período eleitoral. Mas sabemos que o município de Butiá tem condições de reestruturar, organizar o núcleo para se habilitar a receber recursos na área de assistência social, agora temos porém, basta saber se o

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

prefeito realmente quer isso, porque aí vai ficar meio ruim, ele poder nas terças e quintas-feiras fazer o trabalho lá, que ele faz de assistente social, ou nem é de assistente social porque o papel de assistente social não é distribuir (cópia impossível), mas sim orientar a família, encaminhar a família, mostrar os direitos do cidadão, avaliar a situação sócio econômica, mas o prefeito terças e quintas-feiras distribui passagem e a comunidade devem lá buscar auxílio, óculos, todos os tipos de auxílio, aproveite essa oportunidade, aproveitem mais não votem, não votem, nós precisamos administrador diferente, administrador que pense em trabalho para o município, que pense num município desenvolvido, que pense na educação, numa saúde melhor e num município que ofereça direitos para o cidadão. A lei orgânica diz que assistência social é um direito do cidadão, um dever do município, do estado e da união, portanto eu me pergunto se realmente o senhor prefeito quer esse núcleo ou mandando para a Câmara é uma maneira de transferir os problemas para o poder legislativo, mas o que é, Senhor Presidente, temos que fazer. Gostaria também de trazer um assunto aqui para puxar o gancho que é a cooperativa que nós vamos fazer. Ha um ano que existe um grupo de pessoas lutando para criar uma cooperativa para tirar o intermediário que traz calçados para a nossa comunidade fazer, pagando a cinco centavos, a dez centavos e que poderia isso gerar quarenta centavos, cinqüenta centavos, mas existe uma demora do poder executivo em apoiar, está demorando muito, eu não sei se isso é uma estratégia para que seja bem no período eleitoral ou para que não aconteça e as pessoas de baixa renda possam bater no gabinete, pedir medicação, pedir alimentação para poder aí trocar seus votos, eu não sei, aqui eu deixo em aberto, quem sabe o prefeito não teve tempo ainda de poder olhar com mais carinho para essa Cooperativa, esse grupo de pessoas e quem...tem gente aqui do lado do prefeito que sacode a cabeça e que não está acompanhando o que eu estou acompanhando a um ano, reuniões, tentativas, luta e pessoas que nem tão, que nem precisam, mas que estão pensando em outras, então eu me pergunto, será? Tomara que o prefeito execute, é tudo que eu quero é ver essa comunidade não Ter que bater na porta, implorar um vidro de remédio que é um direito do cidadão, implorar uma passagem para ir no médico, num especialista em Porto Alegre ou seja onde for ou um transporte. Se alguém pensa que eu pretendo pedir voto como vereadora assim estão enganados, eu gostaria de ser reeleita, também se não for não tem nenhum problema, não vivo disso, pelo meu trabalho mas não porque muitas vezes aqui fui acusada, a assistente social avalia a situação, o auxílio é do poder público, é um dinheiro nosso, que eu pago, que os vereadores pagam e que a comunidade paga, não é nenhum favor de nenhum vereador, de nenhum profissional, de nenhum prefeito, de nenhum secretário, vocês que estão me ouvindo, isso eu vou bater até o final, não vendam seu voto, não troque o seu voto, procurem votar em candidatos que tem proposta para fazer um Butiá melhor, não é atender meia dúzia de pessoas, amigos e companheiros e sim toda a comunidade de uma maneira geral. Também gostaria de trazer aqui novamente, porque a gente tem sido procurado e a gente coloca que não tem força para resolver, que é questão da prótese dentária. Mandaram um projeto para a Câmara, foi aprovado, inscreveram as pessoas, orientaram para que as pessoas fizessem, extraíssem seus dentes, hoje tem mais de trezentas pessoas que não tem condições de botar essa prótese e que estão desesperados, alguém tem que ser responsável, eu acho que a Câmara de Vereadores deveria, no total nós vereadores estar mais alerta a esses tipos de coisa que acontece, porque queira ou não queira eu duvido que o cidadão, que as pessoas não tenham procurado vocês para se queixar de, disto que não aconteceu, então não deveriam Ter tentado botar em execução, se não dava deveria Ter mandado para a Câmara, nem tentado criar expectativas para as pessoas que são carentes e que, infelizmente tem cidadãos aposentados, com bons cargos na prefeitura e que não sabem o que que é ganhar salário mínimo e não Ter condição de pagar uma prótese dentária que precisa. Gostaria de trazer mais alguns assuntos, como para finalizar, convidar a comunidade para a plenária do Orçamento Participativo na Ginásio Alcides Conter, às dezenove horas, Quarta-feira, porque não tem outra maneira, a não ser que a comunidade participe para lá decidirem e buscar os recursos, se não for assim , não vamos conseguir nada do governo do estado, essa é a política do governo do estado, através do Orçamento Participativo, através da

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 568 - Fone/Fax 652-1780

participação da comunidade, então nós precisamos nos conscientizar, querendo ou não, teremos que estar lá para buscar o que é nosso, nossa comunidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Próximo Vereador, Vereador Maurício Roni, pelo espaço regimental de dez minutos. Solicito, solicito a assistência a colaboração para mantermos o silêncio.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem e nos ouvem através da Radio SOBRAL, o meu boa noite, em especial aos meus companheiros de partido , o Dinho e o Zé Itor que nos dão o privilégio das suas presenças hoje nesta reunião. Senhor Presidente, inicio meu pronunciamento salientando a campanha do agasalho que se deu início no Domingo passado , ou melhor, no Sábado passado, teve a coordenação da Secretaria Municipal da Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Saúde Pública e Assistência Social e mais apoio de todos os seguimentos comunitários, a UBAM se fez presente, presidentes de associações e também um trabalho muito especial dos alunos das escolas municipais e estadual, estaduais e particulares. Muitas pessoas que passaram por ali depositaram seu agasalho e o seu alimento não perecível, ou até mesmo aquelas pessoas que nos seus lares separaram aqueles agasalhos e doaram, certamente quando passaram pela praça e viram depositados no palanque que estava montado puderam dizer: Há Mas é muito pouco para uma campanha – mas temos que salientar à nossa comunidade que isso é o início, a campanha continuará, as pessoas que ainda tem seus agasalhos em casa poderão colocar numa sacolinha e depositar ainda junto a Secretaria de saúde, junto aos eventos que irão acontecer no município em prol dessa campanha, com certeza a comunidade carente, a comunidade que sofre com o frio de julho, agosto mais especificamente, nosso rigoroso inverno, agradecerá com certeza. Então, Senhor Presidente, esperamos que as pessoas que ainda não colaboraram e queiram possam então , mesmo que não seja doando para essas Secretarias, mas que, como muitos amigos que tenho e sei que eles doam diretamente às famílias carentes, eles vão até os bairros mais carentes da cidade e fazem então as suas doações diretamente às famílias, também serve, porque o objetivo final é ajudar essas pessoas necessitadas. Também, Senhor Presidente, temos que salientar a reunião que tivemos agora anterior a reunião ordinária, com o Conselho Municipal de Assistência Social, através do seu presidente, Sr. Oniro e todos os seus integrantes deste Conselho, mais os Vereadores desta Casa, onde o assunto tratado é o projeto de lei 1661, que está baixando nesta Casa e que certamente será aprovado, onde tratará da alteração do Conselho Municipal de Assistência Social que já existe em nosso município. Vários pontos foram discutidos e com certeza o mais principal de todos é o de que a Câmara, através do nosso Presidente se colocou a disposição do Conselho e também mais especificamente a comissão de educação, saúde pública e assistência social, a qual eu faço parte, para que nós possamos juntos fazer um elo de ligação junto ao executivo municipal e conseguir então levantar e trabalhar os quesitos que o governo do estado pede para que então possa receber verbas do estado, verbas direcionadas para a assistência social do nosso município, que sabemos que é de grande importância porque o grande número de pessoas carentes, como já frisei na campanha do agasalho, serão beneficiadas através de medicamentos e através de outras melhorias em relação à assistência social. Então, Senhor Presidente, foi uma boa reunião, está de parabéns o conselho que está unânimente trabalhando, todos integrantes através do seu presidente também e com certeza esse trabalho dará frutos e quem sabe se trabalharmos juntos, essas questões que foram levantadas na reunião, com certeza como foi citado pelo presidente do Conselho, em outubro já estaremos recebendo verbas para trabalharmos juntos à assistência social. Então é uma notícia boa para a nossa comunidade, depende agora dos trabalhos que faremos e que, com certeza, teremos um resultado positivo. Também como já foi salientado pelo colega que me antecedeu na tribuna, no dia dezessete de maio, Quarta-feira, às dezenove horas na Escola Professor Alcides Conter, nós teremos mais uma reunião do Orçamento Participativo, nesta reunião serão escolhidos os delegados que irão representar o nosso município e aqui temos que salientar bem claro, deixar bem salientado à nossa comunidade, que não é uma reunião política, não é uma reunião que o PT, como foi dito hoje na reunião que participei na educação, terá as rédeas nas

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

mãos para deliberar as questões, não, o PT é o autor, é o que trabalha o orçamento, mas de toda forma nós trabalharemos em conjunto, todos os seguimentos comunitários, todos os seguimentos do nosso município, para não trabalhar apenas verbas para aqueles , aquelas áreas que nós atuamos, não, vamos escolher as prioridades e essas prioridades com certeza será, serão aquelas que o município está necessitando, , então nós aqui estamos convocando, hoje estivemos uma reunião com o delegado do orçamento participativo aqui de Butiá, tivemos uma reunião com a secretária de educação e também com os diretores de escolas, lá na secretaria de educação, tratando especificamente, no que diz respeito a área da educação, mas com certeza assim como o meio rural, da zona agrícola estão organizados, já demonstraram isso, conseguiram recursos do governo estadual através do orçamento participativo do ano passado, já conseguiram pontos positivos através deste orçamento participativo e ainda na reunião eu lembrava numa oportunidade que no ano de 98 nós tivemos uma consulta popular, consulta, não é o orçamento participativo, uma consulta popular que na oportunidade era o PMDB governo do estado e eu na oportunidade fui naquele dia de consulta, o Zé Heitor é do COREDE, foi coordenado pelo COREDE, eu ainda lembro naquela oportunidade eu fui, votei as prioridades do município e muitas pessoas não foram e muitos criticaram a nossa ida até aquela reunião de escolha de prioridades, ora não estávamos ali discutindo a questão do que vai ser bom para o governo ou não. Estávamos ali discutindo o que seria bom, as prioridades para o nosso município de Butiá, r por isso então fomos naquela oportunidade votar e por isso também estamos apoiando e estaremos fazendo parte dessa reunião no dia 17 de maio, do orçamento participativo, por quê? Porque o objetivo final dessa reunião será prioridades para o município, seja na área da agricultura, seja na área da educação, seja na área da saúde, aquelas pessoas, aqueles seguimentos que se organizarem melhor, como a agricultura vem se organizando bem nesse sentido, conseguirão então os recursos para verbas para essa área. Então é de suma importância aqui, nós pedirmos, não só a educação que fazemos parte, que sou um professor da área da educação e lá nós estaremos defendendo a educação é claro, mas temos que pensar num sentido mais amplo, num sentido mais global e sem visualizar partido político, sem visualizar a sigla partidária e vamos visualizar, então, a bandeira do município e os recursos para o nosso município. Certamente será uma grande reunião, a educação já está se organizando, a agricultura do meu colega Vereador Davi, do meu colega Vereador Fritz, já está organizada, a saúde deverá se organizar, deverá Ter uma comissão representativa e todos os outros seguimentos deverão se organizar e a partir daí então, lotarmos aquela, aquele estabelecimento de ensino que é a Escola Professor Alcides Conter e dali então, nós tirarmos um grande número de delegados para que então num momento mais amplo nós possamos direcionar prioridades para o município de Butiá, assim como outros municípios fizeram no ano de 99 e já conseguiram recursos, então a nossa comunidade tem que saber, tem que participar, porque através dessa participação sim nós conseguiremos recursos, repito, para o nosso município. Estive também, Senhor Presidente, numa reunião na Escola Maria Alzira, com pais de alunos e professores daquela escola, estava o prefeito municipal, secretário, estava o responsável pela obra de construção da Escola Maria Alzira e também a empresa que venceu a licitação para a conclusão, para começar as obras relacionadas ao prédio Maria Alzira, lá estavam o Vereador Fernando, estava o Vereador Davi Corrêa, o Vereador Ismar e nós participamos dessa reunião e ouvimos em alto e bom som da empresa, através do Fernando, que é o engenheiro civil responsável e do Eduardo, que é o responsável administrativo de que o valor foi estabelecido na licitação, foi ganho por eles na licitação (cópia impossível) trezentos e quinze mil, terão condições de iniciar e concluir as obras da Escola Maria Alzira. Isso foi uma notícia muito boa e que nós estamos trazendo para a nossa comunidade em geral, até porque está na comunidade...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Seu tempo esgotou, Vereador.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: ... da Escola Maria Alzira. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Próximo Vereador, pelo espaço

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Senhor Presidente, demais colegas do plenário, pessoas que nos honram com suas presenças, saudando aí a presença das mulheres integrantes da Fundação Gaúcha aqui de Butiá e um cumprimento especial ao meu amigo Carlinhos que eu vejo aqui na assistência, que ha tempo nós não nos avistávamos, seja bem vindo a Butiá, Carlinhos, sei que você está fora né. Inicio falando. Senhor Presidente, parece até um assunto bastante singelo, mas devo falar porque pediram que eu falasse e vai esse assunto dirigido a secretaria de obras do município onde aconteceu um patrolamento na rua Pinheiro Machado, talvez por algum descuido os rejeitos do patrolamento, as terras foram jogadas nos valos e obstruiu vários bueiros, vou pedir para o secretário de obras verificar a rua Pinheiro Machado para desobstruir alguns bueiros, que de repente vem a chuva e vai causar problemas no leito da via e também nas residências. Um assunto, Senhor Presidente, que bastante me preocupou aqui no debate a pouco acontecido com alguns integrantes do conselho municipal de assistência social e também com a presença aqui de uma assistente social, que é a questão do projeto que é enviado a essa Casa, 1161, que já deveria, no meu entender, Ter vindo já ha bastante tempo, porque no ano de 1996, no final do mandato do ex-prefeito, nós já havíamos votado e aprovado a criação do conselho municipal de assistência social e lamentavelmente que só agora se pensa em criar este conselho, certamente vários recursos da esfera federal já foram perdidos em função de não existir o conselho de assistência social, mas a lei contém incorreções, fala no (cópia impossível) em criar o conselho, enquanto na verdade o conselho já esta criado, uma sugestão que veio num ofício que chega do departamento de assistência social, da secretaria do trabalho, cidadânia e assistência social, é no sentido de que seja feita algumas reivindicações, alterações na lei 1281 não inserindo nesta lei a participação de membros do governo representante de órgãos do governo estadual, até, é lógico, houve um equívoco, porque se é um órgão municipal, evidente que os integrantes devem pertencer a esfera do governo municipal e não estadual, mas é uma alteração simples que já poderia Ter sido feita a muito tempo, a assistência social , Senhores Vereadores, vocês observando do próprio projeto, as suas finalidades que venham amparar a família, a criança, o adolescente, a velhice, as pessoas carentes, os recursos destinados à assistência social evidente que são poucos, que de fato não são muitos os recursos, eles devem ser distribuídos com muita justiça social. E os funcionários, os profissionais, assistentes sociais da área de assistência social, que (cópia impossível), seus pareceres a cerca, opinando sobre a carência de cada uma pessoa da comunidade, deve também realizar o trabalho com muita seriedade, com critérios rígidos, se os recursos são poucos nós devemos distribuir àqueles que mais precisam e para saber aqueles que mais precisam é preciso que haja uma avaliação profissional. Eu me preocupo quando a Vereadora Sandra traz aqui no debate, com a participação do conselho, que o Senhor Prefeito Municipal, nas terças e na Quinta está fazendo assistência social, não é Correto isso minha gente, isto não é tarefa do prefeito, fazer assistência social porque o prefeito não tem, a sua frente, as informações, o processo que deve ser montado sobre a precariedade de cada pessoa que lhe procura, esse tipo de trabalho está aí na televisão, inclusive pedindo que não só o legislativo, mas que a comunidade fiscalize; este tipo de trabalho tem que ser feito pelo órgão competente, que lá vai Ter alocados os recursos para serem repassados à população carente, com critérios rígidos de avaliação, para que não se venham alcançar recursos para uma pessoa que detem condições financeiras em detrimento daquela que está em situação de penúria, às vezes passando fome, assistência social de gabinete é ilegal, minha gente, eu peço à comissão de saúde pública e assistência social que examine essa questão porque ela não é correta, o chefe do executivo deve se preocupar com questão maior, com o desenvolvimento do próprio município, a questão do trabalho, do emprego e deve confiar essa tarefa bastante importante aos profissionais na área de assistência social, ao secretário que é de sua confiança, ao chefe do núcleo que é da sua confiança, de assistência social, que estabeleça os critérios que ele entende que devem preponderar e a avaliação seja feita caso a caso pelo assistente social, por uma assistente social.. Então isso preocupa bastante se os recursos são poucos, a nossa sociedade está carente, cada vez mais carente, as dificuldades são tantas, são tão poucos os recursos que nós temos que Ter a criatividade e a inteligência de alcançar esse recurso

Scanned with CamScanner

para quem efetivamente está mais precisando, isso é a lógica não estou inventando nada. O Almir a pouco conversava comigo, a semana passada o deputado federal Telmo Kirst me ligou querendo repassar, perguntando se o hospital precisava de dinheiro, precisa e bastante dinheiro, nós estávamos tratando de uma verba que viria para o hospital agora em breve e hoje o deputado me retornou de que não foi, que não é possível repassar o dinheiro para o hospital porque o hospital está no CADIM, com a dívida de mais de trezentos mil reais com o INSS e o FGTS. Então não há como e os Vereadores sabem, se um órgão público está no CADIM, não há como repassar esse recurso e o Almir depois quer conversar com a nossa bancada para (cópia impossível) tentar fazer o repasse (troca da 1ª para 2ª fita). Antônio Carlos, Fritz, para nós tentar retomar esse assunto com Brasília, lá com o deputado para ver se a gente consegue alavancar alguns recursos aí para o hospital nem que venha a través da prefeitura, para poder melhorar o atendimento no hospital de Butiá. Eu quero também passar um relatório aos Senhores Vereadores, na semana passada fui incumbido pelas (cópia impossivel) de Câmaras de Vereadores da região carbonífera, que fosse até a CRT com alguns Vereadores da região e postular a permanência da loja da CRT em São Jerônimo que é a única loja que nós temos na região com atendimento personalizado, lá vários vereadores de Minas do Leão, Arroio dos Ratos, São Jerônimo, da região, nós conseguimos com o superintendente da CRT a permanência da loja em São Jerônimo, não durante toda a semana mas com atendimento três dias por semana, já é um passo importante pois ia fechar, como exemplo de tantas outras lojas da CRT que fecharam em todo Estado. Então permanece atendendo três dias por semana com serviço personalizado, do contrário, se precisássemos de atendimento personalizado nós teríamos que ir a Porto Alegre, então vai continuar esse serviço em São Jerônimo. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Passo a presidência ao Secretário para que eu possa ocupar a tribuna.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Assumo a presidência para que o Vereador Marcos vá até a tribuna pelo espaço regimental de dez minutos:

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos dão a honra com suas visitas e comunidade de Butiá, o nosso boa noite. Inicialmente gostaríamos de cumprimentar na pessoa da Vereadora Sandra, todas as profissionais da assistência social e também aproveitando esse espaço para convidar a comunidade , aos nosso colegas vereadores para a participação também já frisada nessa tribuna na quarta-feira para o orçamento participativo onde na regional tivemos priorizado o transporte, a secretaria dos transportes, na pavimentação de estradas onde este município tem grande interesse de fazer, concluir o asfalto que liga Butiá a São Jerônimo. É do conhecimento de toda a comunidade butiaense de que de alguma forma ou de outra algumas pessoas tentam por orientação já previamente definida atacar de forma desesperada a atuação inclusive deste vereador na presidência. Nós não falamos nenhuma novidade aqui nesse espaço porque é do conhecimento de toda a comunidade butiaense despreparo e a incompetência do governo municipal. E diante desta situação que é pública e que todos conhecem nós não temos muito o que discutir pois a comunidade sabe muito bem fazer a sua avaliação dentro dos parâmetros em que ela estabelece para avaliar a conduta e o perfil de algumas pessoas que atuam no meio público . Entendemos nós que algumas coisas tentam para sistematicamente tentar deixar com que o poder legislativo sofra com depreciações e esta conduta, se todos lembram, é já velha, desde 1997, quando nós temos diante de toda uma cidade um governo que nada fez a não ser fofoca, especialidade do Senhor Prefeito é fofoca, não sei se por recalque ou por querer colocar para a comunidade assuntos que desviem a atenção de todas as trapalhadas que ocorreu na administração pública municipal, alguns defensores entendemos que buscam de forma sistemática querer desviar a atenção mas esta prática é porque tem o comprometimento e estão comprometidos com aquela velha política, prática política da compadragem. Então quem consegue empregar toda a ala familiar somente pode de todas as formas defender este tipo de atitude que nós qualificamos até como doente, alguém desiquilibrado, recalcado e doente, esta é a administração de Butiá, é assim que nós vemos, por quê? Porque as coisas estão aí para serem resolvidas, já foi debatido aqui, já

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

foi discutido, os projeto chegam a esta casa, são aprovados e não se coloca em prática nenhum deles, ou estou falando alguma mentira? Então alguém que consegue fazer com que neste tempo as coisas andem desta forma sem execução, sem prestação de contas do que foi arrecadado e do que foi gasto no município, alguém que consegue transferir para a área judiciária a corrupção feita no processo da areia, esta areia que mensalmente patrocina a publicidade do poder executivo, alguém que consegue fechar os olhos para os roubos de motores, de caixas de câmbio, de telhas, de madeirame, de cimento, quer dizer que está fazendo alguma coisa? Ora, somente quem está até o pescoço comprometido com esse tipo de conduta é que pode defender essa situação, isso que nós não estamos mais aqui falando na construção do José Blahá, na medição de assentamento de meios fios na quadra da Escola Roberto Cardoso que se não me engano é uma quadra coberta que não tem meios fios, dinheiro tirado do FUNDEF, reformas de motores que não são da educação com dinheiro tirado do FUNDEF, pagamento de INSS e FGTS no valor de 62% do que foi pago aos senhores professores, este é o governo que tem moral para querer falar de alguém? Este é o governo que tem credibilidade da comunidade para tentar durante várias vezes ludibriar a opinião pública dizendo que vai fazer isso e aquilo e que nada executa? Este é o governo que vai a Brasília quatro, cinco vezes para buscar recursos e pavimentar ruas e construir escolas e a gente não vê nenhuma dessas obras sendo feitas, este é o governo que defendem, um governo que se preocupa durante as noites e dias fora dos gabinetes fazer o quê? fofocas. Então nós qualificamos este governo de mentiroso, corrupto e fofoqueiro, além de ser administrado pelo chefe do executivo que é um doente, doente que tenta com seus aliados de última hora, os mesmos que num passado bem próximo chamaram de lobos, fazem alianças e tentam diariamente colocar este poder, inclusive este poder sob a suspeita da comunidade, porque nós ainda estamos registrando para os demais colegas que não é prática desta presidência ocultar qualquer tipo de divulgação e tanto é verdade isso que queremos e protocolamos na Sexta-feira no tribunal de Contas uma certidão para comprovar aos Senhores Vereadores que nós não recebemos nenhuma correspondência daquele órgão. Então, Senhoras e senhores, é bastante difícil quando se trata com pessoas que tem uma conduta bastante suspeita, que forçam cargos e está aí comprovadamente pessoas que mudam de partidos a custa da filiação partidária, então nós entendemos que esta nuvem, esta cortina querendo nos chamar para a briga querendo nos tirar do nosso equilíbrio, querendo nos colocar em teste está falha, está falha porque durante estes três anos e seis meses já de uma administração que nada fez a não ser consumir mais de vinte e dois milhões arrecadados e não mostrar nada para essa comunidade que nós estamos tranqüilamente levando ao conhecimento da comunidade o nosso procedimento. E temos que registrar aqui, Colegas Vereadores, que embora tentem de todas as formas dar outra opinião e outro conceito temos que registrar aqui que desde janeiro deste ano quando assumimos a presidência dessa Casa, nós temos tido o comportamento e a conduta de preservar o Poder Legislativo e de respeito aos demais colegas Vereadores, acho que isso pode ser atestado e averbado por cada um dos Vereadores que tem o tratamento igual, mesmo aqueles que por horas perdem o equilíbrio e porque são pressionados para dar algum posicionamento ataquem a presidência de forma incorreta e de forma injusta, mas nós queremos registrar, Senhor Presidente, que continuaremos até dia 30 de junho quando nós temos um acordo parlamentar, coisa difícil de ser cumprida neste município mas que nós estamos cumprindo, nós vamos manter a dignidade e a autonomia e a independência desse poder, não vamos, Senhor Presidente, nos curvar a vontade da ditadura, porque está instalada neste município dentro do poder executivo uma ditadura realmente que faz lembrar o anos de 64. O meu muito obrigado.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Assume a presidência novamente o Vereador Marcos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A . ESPINOZA: Vereador Antônio Carlos Oliveira por dez minutos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor Presidente, demais membros da mesa, pessoas que visitam o Clube Butiá na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Eu quero iniciar, Senhor Presidente, com um assunto que eu já havia dito na sessão

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

passada que eu trataria nessa sessão que é a respeito do crédito educativo federal e eu gostaria que os meus colegas ajudassem a difundir esta ideia que é bastante necessária para os estudantes universitários do nosso município. O governo federal fez algumas alterações na lei que controla o crédito educativo, inicia por uma boa notícia que é a taxa de juros que anteriormente era de 15% ao ano e que baixa para 9% ao ano, uma outra boa notícia é que o estudante que não possui moradia própria, mora de aluguel terá facilitado o seu acesso ao crédito educativo, bem como os estudantes que tem na família alguém com doença crônica comprovada também terão facilidade de acesso e também quem fizer o curso superior pela primeira vez. Outra boa notícia é que sobe no ministério de educação e cultura o aumento de financiamento para quem tirar licenciatura nas matérias de física, história, geografia, letras, matemática, pedagogia e química, sobem os financiamentos de 5% para 15%, ou seja, triplica o número de financiamento. E a última alteração é quanto aos fiadores, para terem acesso ao crédito educativo, que antes era aceito apenas um fiador e normalmente tinha que se conseguir uma pessoa com uma renda alta para poder alcançar o dobro do valor do contrato e agora são aceitos quatro fiadores para aquela mesma fiança de matrícula na universidade particular. Estas orientações eu deixarei cópia para todas as bancadas amanhã, já peço para a Assessoria amanhã providenciar xérox desta matéria, deixar em todas as matérias e também com as assessorais da casa para que se oriente os alunos quanto a obtenção e que inclusive a Casa aça através de sua direção e do corpo de funcionários os contatos necessários para que os alunos universitários tenham acesso ao crédito educativo federal. O Vereador Maurício me pede um aparte e eu concedo.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Muito obrigado Vereador pelo aparte. Em relação ao crédito educativo federal várias notícias boas o Vereador trouxe, numa outra oportunidade o Vereador me conseguiu uma xerox de uma publicidade que foi feita no Jornal Zero Hora, mas o que me deixa intrigado, Vereador, e preocupado para que os nossos universitários, especificamente aqui em Butiá possam chegar a serem contemplados com esse crédito educativo federal é de que na oportunidade quando entrei na faculdade, em 90, final de 90 início de 91, eu fiz uma inscrição no crédito educativo federal na oportunidade e não logrei êxito, não consegui e logo em seguida, eu não sei qual forma que o governo usa para escolher, mas deve ser alterada e fiscalizada porque um a esposa de um cônsul chileno com carro importado, uma mercedez importada do ano, com crédito educativo federal e o Maurício aqui, filho de um operário aposentado, sem conseguir nada e assim outros Maurícios por aí. Então isso nos deixa preocupado porque tantas pessoas da nossa comunidade que querem estudar através do crédito educativo federal e não conseguem, enquanto isso mulheres de cônsul lá porque tem influência política acabam conseguindo, isso me preocupa, Vereador. Obrigado pelo aparte.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: O Vereador Maurício colabora com a nossa manifestação no momento em que nós sabemos que o crédito educativo ele não tem nem 50% no seu conteúdo a finalidade social e sim a finalidade financeira e o que o governo federal quer agora é justamente incluir a finalidade social e deixar a finalidade financeira, não em segundo plano, mas pelo menos dividindo a responsabilidade com a questão social. Bom, Senhor Presidente, foi citado aqui quanto a campanha do agasalho, eu gostaria de solicitara os meus colegas que também difundissem a referida campanha e dizer que a Fundação da Mulher Gaúcha o órgão entidade do PPB e que aqui conta com a presença de várias integrantes, também esses dias eu escutava uma conversa entre as mulheres preocupadas a questão da Campanha do Agasalho e já se mobilizando para algumas atividades, alguns atos referentes a isso e que nós nos próximos pronunciamentos estaremos divulgando para a nossa comunidade e solicitando o apoio, Senhor Presidente, na semana passada fomos convidados para uma reunião do Conselho Municipal de Saúde mais especificamente a Comissão de Fiscalização dos Recursos do Conselho Municipal de Saúde e o Vereador que estava na Casa era o Vereador Ismar e eu convidei ele para participar comigo da reunião. E, Senhor Presidente, declaro aos meus colegas que fiquei preocupado e intrigado com a cena que eu assisti nesta reunião, iniciando que o secretário de saúde que estava lá para apresentar os dados juntamente com o secretário de finanças e esse segundo não apareceu na reunião, o secretário da saúde estava lá, mas o secretário de finanças

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 586 - Fone/Fax 652-1780

que é a pessoa que ia abrir as finanças do Conselho para que a comissão pudesse fiscalizar não compareceu, aguardamos por mais de uma hora e foi infrutífera a nossa reunião aonde podemos observar no relatório, Senhor Presidente, que a um tempo atrás, quando ainda era secretário interino naquele período, se eu não me engano, era o Sr. Carlos Marion, que era o secretário interino, utilizavam recursos do PAB para pagamento de passagens para pessoas se deslocarem a Porto Alegre e o valor do que era pago não era pequeno, e por contato com algumas pessoas eu solicitei que fosse demonstrado para a Comissão e também para mim Vereador os laudos da assistente social dizendo que essas pessoas precisavam de dinheiro para irem a Porto Alegre, não só inexistem os laudos como o empenho para o pagamento parece que também sumiu. Não só inexistem os laudos comprovando a necessidade daquela despesa como o empenho que efetua o pagamento da despesa, na minha óptica até, então irregular, porque não estava lá o secretário para nos esclarecer, o secretário de finanças, estava apenas o de saúde e que naquela época não era, foi trocado o secretário, não se localiza o empenho. Esses dias aconteceu um fato com um funcionário da nossa Casa que para poder receber uma rescisão também não encontravam o empenho dentro da prefeitura. Eu não sei o que está acontecendo, sinceramente, não sei o que está acontecendo, porque que na hora de abrirem as contas e falam em transparência falam em dignidade e na hora de abrir a pasta que tem os recibos e as notas fiscais ninguém tem o acesso as notas fiscais e aos recibos, some empenho, o secretário não vem para esclarecer, outro dia porque choveu, outro dia não sei porque e o tempo vai passando e o tempo vai passando. Eu não quero ser chato, mas eu quero relembrar um relatório, um relatório da secretaria de saúde que cita que no ano de 98 somente com ação social, em Butiá foi gasto setecentos e trinta e nove mil, quinhentos e oitenta e quatro reais com trinta e quatro centavos, repito, no ano de 98 em Butiá as pessoas receberam auxílio no valor de setecentos e trinta e nove mil reais e eu não vejo esses auxílios. Para completar, Senhor Presidente, no minuto que me resta que é pouco, com a reunião, com o conselho aí então a Prefeitura manda uma Lei para alterar o Conselho Municipal de Assistência Social e olha só o que que eles querem dar de atribuição para o Conselho, apreciar e aprovar a proposta orçamentária do Município no que diz respeito a unidade orçamentária, fundo municipal de assistência social, isto é competência exclusiva dos Vereadores definido na Constituição Federal, esta competência de aprovar orçamento é só da Câmara de Vereadores de mais ninguém, nem do executivo quanto mais do conselho. Então, Senhor Presidente, a minha preocupação é justamente com esses pega-ratão que vem no meio da Lei que daqui a pouco desapercebida podemos aprovar e depois nos incomodar um pouco. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Ismar Gonçalves da Silva, por dez minutos.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes, ouvintes da Rádio SOBRAL, o meu boa noite. Senhor Presidente, eu dirijo o meu primeiro assunto me manifestando sobre a reunião hoje à tarde no colégio referente a construção do Maria Alzira, olha bem, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, que dentro do orçamento existia uma rubrica para aquela finalidade da construção de quatrocentos e cinqüenta mil reais, então foi aberta a licitação, ganhou a concorrência uma empreiteira no valor de trezentos e quinze mil. Então eu quero o alerta dos Senhores Vereadores que tem o acompanhamento no orçamento no município da verba que foi destinada que está sobrando o valor de cento e trinta e cinco mil, talvez dê para construir aquela ponte do R-1, os abrigos na parada de ônibus da BR-290, mais saneamento básico no nosso município que, Senhor Presidente, então baseado nessa administração como aqui os Vereadores me antecederam que da para parecer, não existe órgão nessa administração que esteje funcionando Correto. Porque aqui foi mencionado também quando se troca de partido tem que Ter uma finalidade, mas antes de trocar de partido ser cabresteado e assistir essas barbaridades que existem nessa administração. Então aquele que se diz representante do povo ele tem que Ter a sua posição, a sua consciência de defender porque quatro anos vai se passar, se fala em corrupção, fala em desavença, se fala em fofoca e deixando o povo, o município a mercê da necessidade, porque eu vejo, muitos falam e só

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

o que é deles é que presta, eles não sabem conviver com a harmonia, com parceria, com entendimento e com diálogo, existe em nosso município essa doença que é crônica e ela tem que se mudar ou o povo fazer mudar porque às vezes se loca recursos da esfera federal como o (cópia impossível), do Ministério da Educação, do Ministério do trabalho e ser desviado do estado para outras finalidades, como vem recursos da esfera, do gabinete do presidente, da secretaria do desenvolvimento se coloca em orçamento participativo eles juntam numa arrecadação e depois aplicam essa no nosso município, eles não sabem aqui se posicionar e qualificar os recursos das suas devidas finalidades, porque recurso para saneamento básico é para saneamento básico, recurso para a saúde é para a saúde, recurso para educação é para educação e esse município só se vê verba suplementar, verba suplementar e para onde? Para lugar, muitas vezes, nenhum, porque cada área, cada canto do nosso município está havendo um desiquilíbrio. Senhor Presidente, aqui os Vereadores que me antecederam, o Antônio Carlos, como de fato nós tivemos essa reunião do conselho de saúde, a comissão e lá fazia a necessidade de uma liberação de remédio, de verba para recurso e lá não estava a pessoa indicada para dar o parecer, para avaliar o orçamento que existe na saúde, então muitas vezes o conselho tranca o pé porque não sabe quando aqui o dinheiro é desviado, o desvio de finalidade do PAB, se vai se colocar em outras coisas. E a gente vê, Senhor Presidente, a minha preocupação como os demais Vereadores é ajudar a desenvolver e eu tenho uma preocupação naquilo que está dando problema há seis anos no nosso município, que não foi construído por razão que o Tribunal ou o Ministério Público vai Ter que dar a sentença ou julgar mas a gente não toma a decisão antecipado naquilo que não compete para o Poder Legislativo. Eu tenho aqui em mãos um ofício que o nosso problema é geração de emprego, aonde tem emprego resolve, ameniza a situação da nossa comunidade, que uma área de cedência para a Indústria e Comércio Representativa Ltda, essa fica, da confecção de lãs aqui do Darci Alano, ele pede uma área de dois mil e quinhentos metros para ampliação da sua área da sua fábrica e uma área reservada para fins diretos e a gente vê que nós temos uma quadra verde abandonada onde não vai vir recurso da esfera estadual, talvez dos Ministérios ou o Secretário ou assessor que estavam á não existe mais lá para repassar essa verba a fundo perdido, porque nós vemos essa situação porque que o poder executivo eu estou encaminhando uma indicação, um antiprojeto que o executivo, os demais colegas vereadores, que possa avaliar, que possa poder dar uma espécie de comodato, uma cedência para esse empresário que possa empregar (troca do 1º para o 2º lado da 2ª fita) que abalando a nossa comunidade. Muito obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Solicito ao Secretário que proceda a leitura da pauta da sessão de hoje e consulto aos Senhores Vereadores quanto ao requerimento do Vereador Ismar, requerimento feito na tribuna que seja incluída na ordem do dia a Indicação do autor. Os Vereadores concordam que seja incluída na pauta? Então solicito a leitura da indicação do Vereador Ismar.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Indicação n.º 377, do Vereador Ismar Gonçalves da Silva, indica ao executivo municipal a criação de projeto de lei para efetuar cedência de área de propriedade do município, próximo a estação rodoviária, antiga quadra verde, através de comodato gratuito para a empresa ND Indústria e Comércio de Representações Ltda.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: A indicação será encaminhada com a minuta do projeto de lei. Solicito leitura do requerimento 302.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Requerimento 302, do Vereador Maurício Roni de Souza Pereira. Requer votos de pesar pelo falecimento do Senhor Justino Lopes de Oliveira, popular Chilinho.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Por solicitação dos líderes de bancada, todos os Vereadores subscrevem o referido requerimento. Em votação o requerimento 302. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido requerimento. Solicito leitura da moção n.º 023.

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Moção n.º 023. Do Vereador Cândido Vieira da Silva, de aplauso, agradecimento e apoio ao Padre Elemar, Pároco da Igreja Matriz de Santa Terezinha pelo excelente trabalho material e espiritual já realizado neste 1º aniversário como Diretor Espiritual da comunidade católica de Butiá e Minas do Leão. Acompanha as assinaturas as assinaturas dos Vereadores Ismar, Davi, Fernando, Antônio Carlos, Marcos, Sandra, Frederico e Jair.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Em discussão a moção 023, do Vereador Cândido Vieira da Silva e outros. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aprovada por unanimidade em uma única votação a referida moção. Em discussão as atas 2770 e 2774 que já foram revisadas pelas bancadas, corrigidas e vem à plenário para discussão e votação. Em discussão. Em votação as atas n.º 2770 e 2774. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, permaneçam como estão. Aprovadas por unanimidade em uma única votação as referidas atas. Solicito leitura do projeto de lei 1661, do executivo que está baixando na casa com regime de urgência.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Projeto de Lei 1661, do executivo. Dispões sobre a política de assistência social do município, cria o conselho de assistência social e dá outras providências.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Em discussão o regime de urgência do projeto de lei n.º 1661, do executivo.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor presidente, a justificativa datada de 08 de maio, assinada pelo Senhor Prefeito, diz que ele solicita o regime de urgência a fim de que o Município possa de imediato habilitar-se para receber recursos provenientes do governo federal e estadual. E nós verificamos na correspondência emitida pela secretaria de que os recursos serão para o ano de 2001 e não para o ano de 2000, a correspondência que é enviada pela Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social Departamento de Assistência Social do Governo do Estado do RS é bem clara quando diz que as alterações necessárias na lei para o exercício de 2001, eu não sei se quem redigiu o projeto não leu esse parágrafo, não observou, mas as alterações solicitadas pela Secretaria é para o ano que vem, tem que serem feitas este ano para receber recursos no ano que vem . Para não passar uma imagem para comunidade de que a Câmara possa vir atrasar o Projeto e não vir recurso este ano, tipo foi feito com o fundo PIMES e outros aonde se confundiu a opinião pública dizendo que a Câmara demorou na aprovação da Lei e alguns recursos não vieram. É bem clara a correspondência que diz que as alterações tem que ser feitas no curso do ano de 99 para recursos recebidos no ano 2001, correção, as alterações devem ser feitas no ano 2000 para receber recurso em 2001. Portanto eu questiono a necessidade de regime de urgência no referido projeto de lei.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Continua em discussão. Eu gostaria de pedir licença para fazer uma colocação aqui ao Vereador Antônio Carlos, se os colegas me permitem que eu fale daqui. Realmente o ofício lido pelo Vereador, ofício circular n.º14, fala sobre o plano para o exercício de 2001 quanto as metas e recursos, mas existe o ofício circular n.º 013, Vereador, que existem 12 itens a serem resolvidos pelo Executivo onde um deles é a alteração da Lei que está baixando aqui. E este ofício estabelece que a Comissão do Conselho encaminhe até o dia 31 de julho de 2000 essa documentação solicitada. Então para...Não, não fala nesse ítem, a Presidente do Conselho falou, mas no ofício o encaminhamento, então... Não, eu sei. Mas é só para justificar o pedido de regime de urgência que o encaminhamento da documentação até o dia 31 de julho. Continua em discussão o regime de urgência do projeto de lei n.º1661. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aprovado por seis votos a três o regime de urgência do projeto de lei n.º 1661, do Executivo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 566 - Fone/Fax 652-1780

Nada constou. Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 22 de maio de 2000, com a seguinte ordem do dia: Sala das Sessões da Câmara Municipal. Sala das Sessões, 15 de maio de 2000.

Ver. Marcos Luiz de Assis Espinoza
Presidente

Ver. Antônio Carlos de Oliveira
1º Secretário

Scanned with CamScanner

...essa profissional na testa da Presidência do Hospital.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 29 de maio de 2000, com a seguinte ordem do dia: REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Sala das sessões, 22 de maio de 2000.

Verº MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA
Presidente-.

verº. ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
1º Secretário-.

mns/esa

Scanned with CamScanner